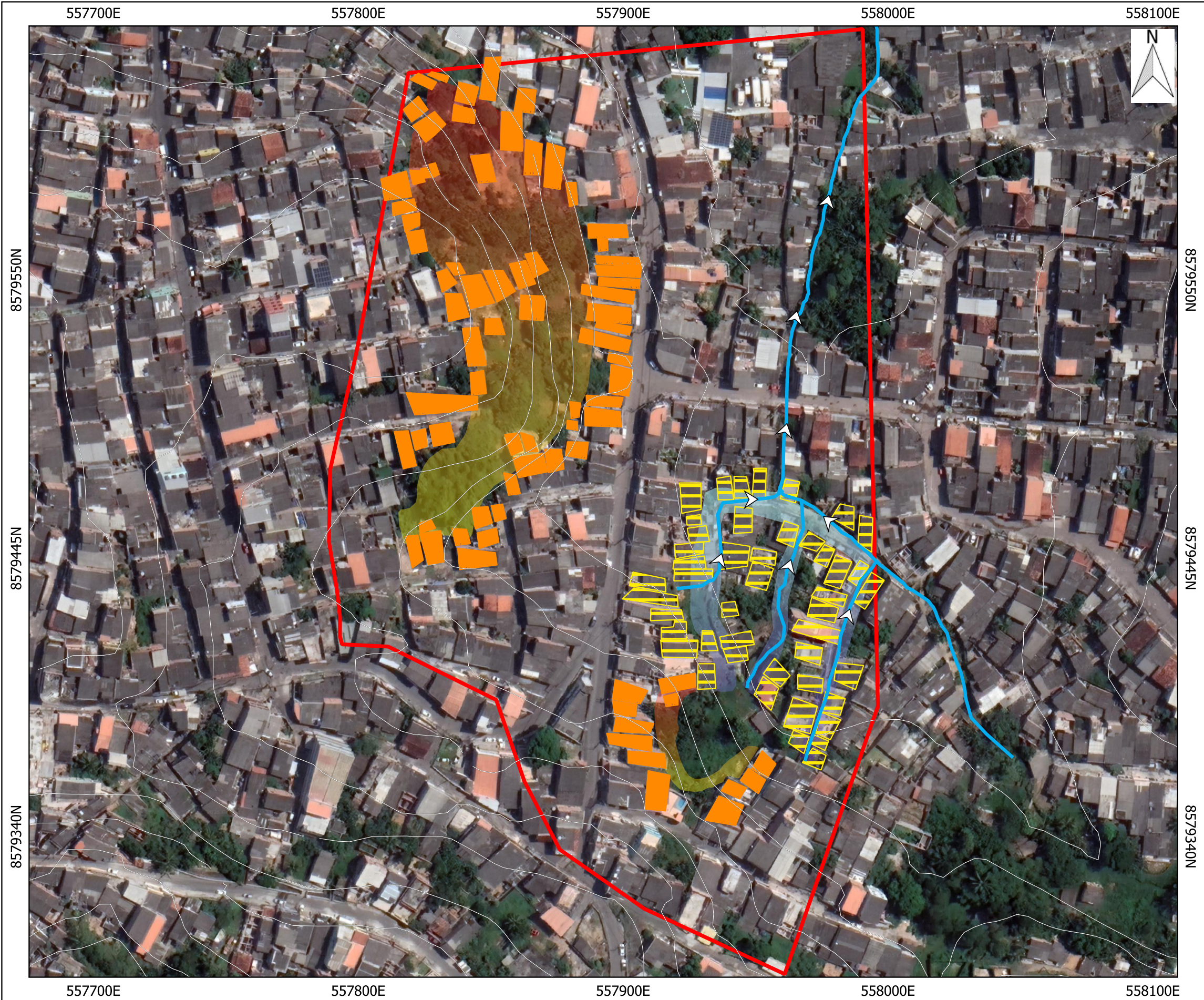


MAPA DE RISCO - SAO LOURENCO



Legenda

Área
Área de Risco

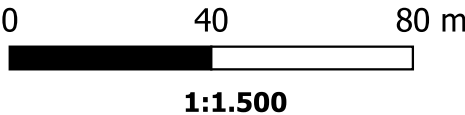
Drenagem Natural
Sentido do Fluxo
Curso d'Água

Risco
Vulnerabilidade
Alagamento
Deslizamento

Susceptibilidade
Alagamento
Deslizamento

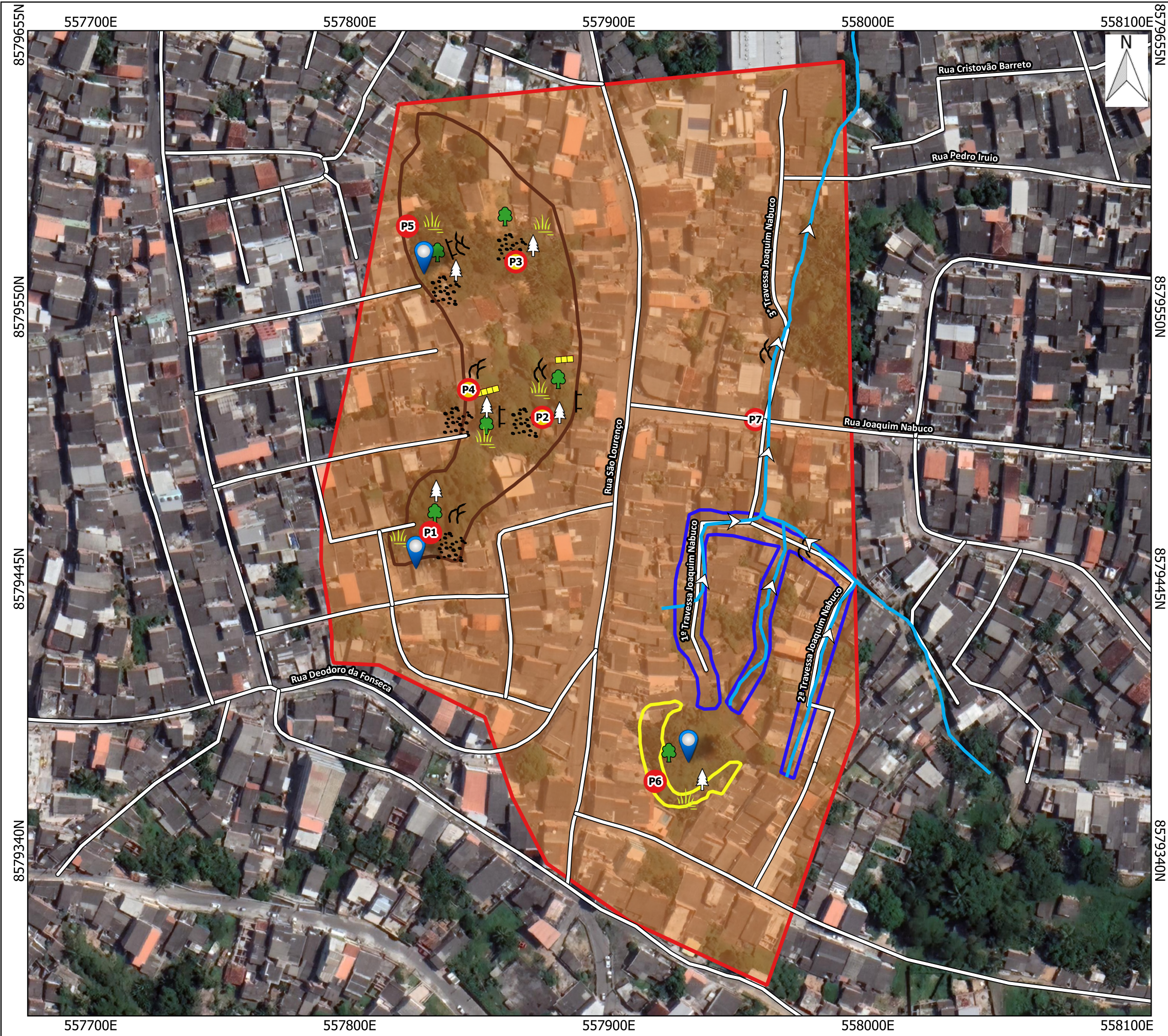
Topografia
Curvas de Nível (5m)

SAO LOURENCO
FAZENDA COUTOS



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - SAO LOURENCO



Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Pavimentada
- Drenagem Natural**
Sentido do Fluxo
Curso d'Água
- Ponto de Monitoramento**
Agravado
Atenuado
Inalterado
- Vegetação**
Árvore de Grande Porte
Bananeira
Capim Colonião
- Feição Antrópica do Terreno**
Lançamento de Esgoto
Lixo/Entulho
Feição Instabilidade do Terreno
Cicatriz de Deslizamento
Ravinas
- Risco**
Alagamento
Alto
Deslizamento
Muito Alto
Médio

SAO LOURENCO
FAZENDA COUTOS

0 40 80 m

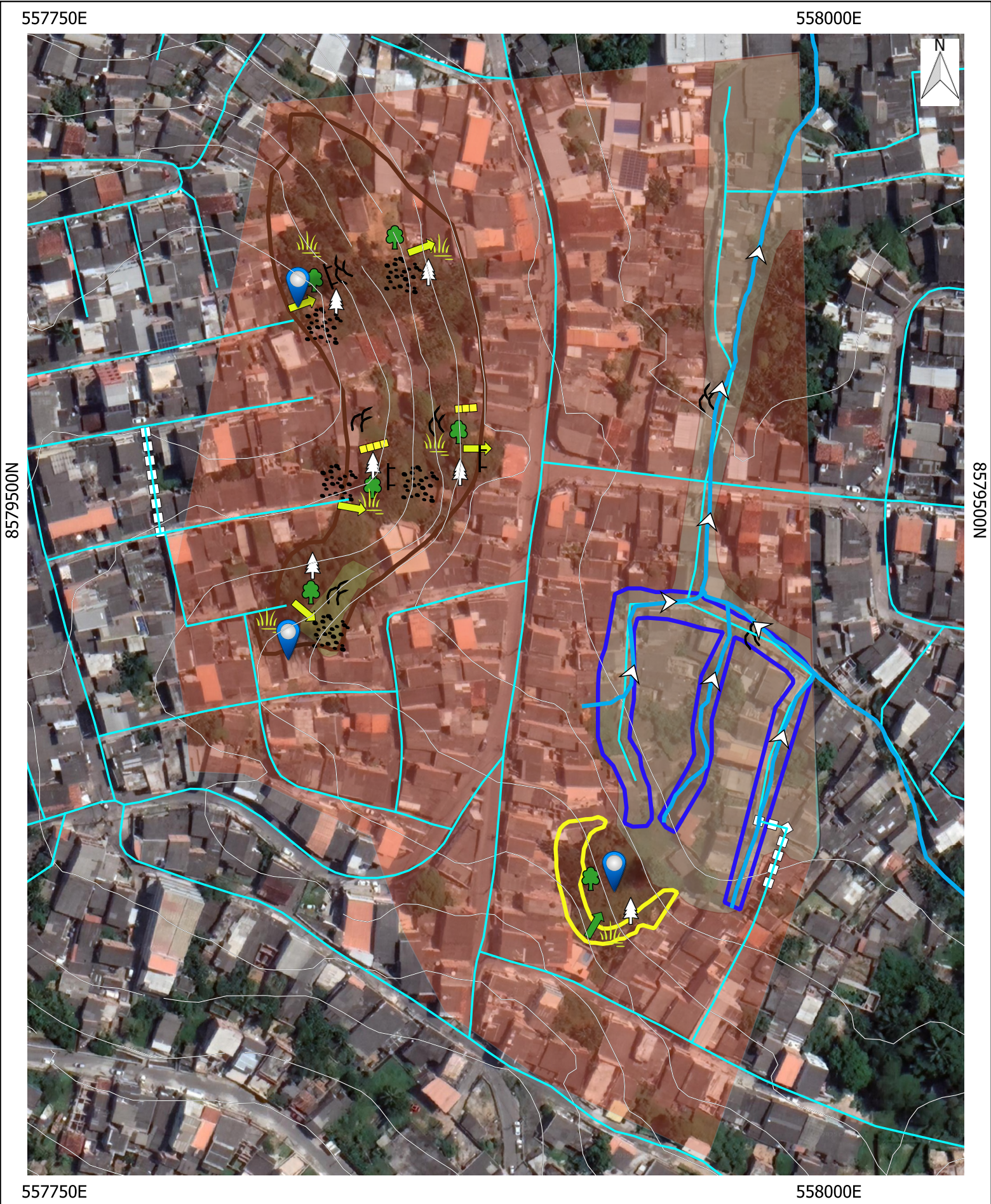
1:1.500

DEFESA CIVIL DE SALVADOR



SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - SAO LOURENCO



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO	
1.1 Denominação: Sao Lourenco	1.2 Coordenadas Centroides UTM: 557904 E / 8579485 N
1.3 Endereço Referência: Rua São Lourenço	
1.4 Bairro: Fazenda Coutos	1.5 Prefeitura-Bairro: II - Subúrbio / Ilhas
1.6 Bacia: São Tomé de Paripe	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: A área da poligonal possui 6,5 ha e 1,15 km de perímetro, no bairro de Fazenda Coutos. A Geomorfologia da área está representada por um relevo que contém um vale predominantemente aberto e alargado (em forma de "U"), de fundo chato, posicionado em cota altimétrica de 15 metros, resultante do trabalho erosivo e/ou acumulativo de cursos d'água. As encostas possuem amplitude máxima de 30 metros e inclinação variando de 45° a 90°. Essa encosta apresenta forma convexa-côncava com desnível topográfico acentuado com solo pouco espesso, arenoso e de baixa compactação, de dinâmica controlada pela ação antrópica através de edificações e pavimentações ao longo das vertentes. Nas cotas mais baixas, por onde corre a drenagem, tem ocorrência de minadouros de água evidenciando a proximidade do lençol freático da superfície. ~~Fato este, que torna o solo dessa área bastante saturado (solo com características hidromórficas), causando alagamentos em períodos chuvosos.~~

2.2 Geologia e Geotecnia: Do ponto de vista geotécnico, de acordo com o PDE/2004, a área se encontra inserida no Domínio Geológico-Geotécnicos III (Rochas Sedimentares Cretáceas do Rifte do Recôncavo Sul), onde as encostas/taludes apresentam estabilidades variando entre baixa e moderada, com altura máxima de 30 metros localizados geralmente próximos a casas. Algumas feições observadas foram: feições erosivas (processo de ravinamento) e feições de instabilidade (cicatriz de deslizamento, cortes da base do talude e muro embarrigado).

2.3 Drenagem: A drenagem natural corta toda da área da poligonal, onde um córrego flui no sentido norte, de forma confinada, servindo como escoamento para drenagem pluvial e lançamento de água servida e esgoto doméstico. Nesse local, o lençol freático é raso, verificando-se nascente. A rede de esgotamento abrange cerca de 100% da área, apresentando alguns pontos onde observam-se caixas de esgoto descobertos e/ou entupidos. A drenagem pluvial (macro drenagem) é muito incipiente contemplando apenas 40%.

3. DIAGNÓSTICO

área apresenta muito alta suscetibilidade a deslizamentos e alta alagamentos ao longo da poligonal, dada a declividade que varia de moderada a alta, a amplitude elevada e ao uso e ocupação do solo de forma inadequada, principalmente. As casas localizadas na base e na crista da encosta estão em situação de alto risco, assim como, as casas localizadas na planície de inundação. Na região da planície de inundação, foi realizada uma obra de macro drenagem e tamponamento do canal sanando o problema de alagamento nas vias principais, restando apenas alagamentos em travessas secundárias de baixa habitação.

4. GRAU DE RISCO

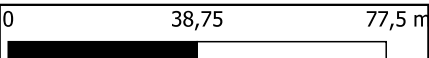
Muito Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

João Paulo -Geólogo/ Hugo Flávio - Eng. Civil / Felipe Lobo - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil.

Legenda

Feições Erosivas	Vegetação	Inclinação do Talude	Susceptibilidades
Ravinas	Árvore de Grande Porte	>= 30	Alagamento
Cicatriz de Deslizamento	Bananeira	>= 45	Deslizamento
Feição Instabilidade do Terreno	Capim Colônião	Geologia	Muito Alto
Feição Antrópica do Terreno	Infraestrutura	Planície de Inundação	Médio
Lançamento de Esgoto na Encosta	Rede Drenagem	Sedimentos Rifte	
Lixo/Entulho	Rede de Esgoto	Solo Remobilizado	
	Drenagem Natural		
	Sentido do Fluxo		
	Curso d'Água		



1:1.550

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)